Estatísticas Agrícolas e do Ambiente

VIII Jornadas Ibero-Atlânticas de estatística regional
Agricultura e Ambiente

16-17 junho 2016

Carlos Carvalho

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Sumário

1. Porque precisamos de estatísticas
2. Estruturas Agrícolas
3. Produção Vegetal
4. Produção Animal
5. Leite e Produtos Lácteos
6. Pesca
7. Energia
8. Biodiversidade
9. Resíduos
10. Água
11. Despesas em Ambiente

Porque precisamos de estatísticas

As estatísticas de qualidade são cada vez mais necessárias
(relevantes, oportunas, consistentes, comparáveis, precisas)

Sociedade em geral: contributo para a literacia e para o debate público.

Investigação: como informação base para a construção de modelos de prospetiva.

Políticas:

- Formulação de políticas;
- Monitorização das políticas;
- Apoio à decisão.

Estabelecer sinergias e relacionar informação de diferentes domínios é possível, mesmo em tempos de restrições de recursos!

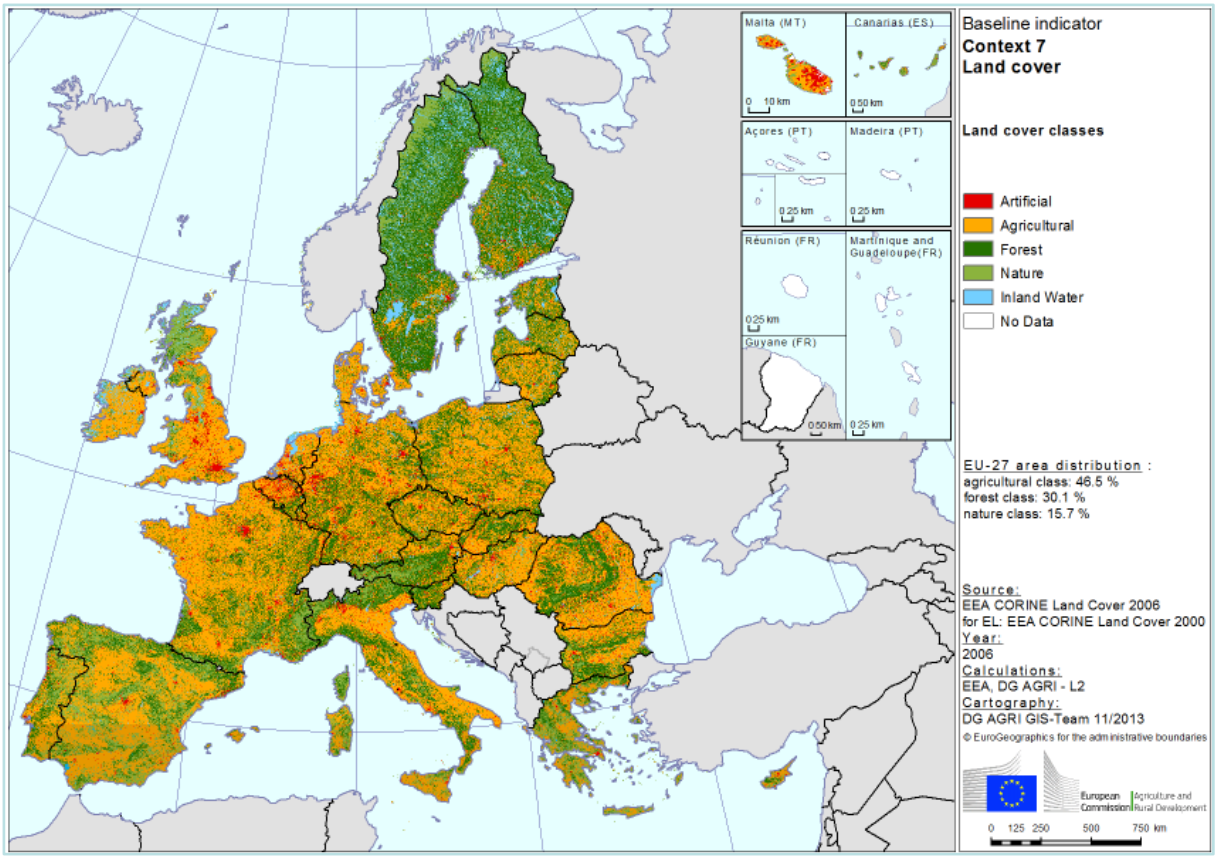
O caso particular das estatísticas agrícolas

Agricultura e Desenvolvimento Rural valem 40% do orçamento da UE (2013)

Orçamento da Comissão 2013

O caso particular das estatísticas agrícolas

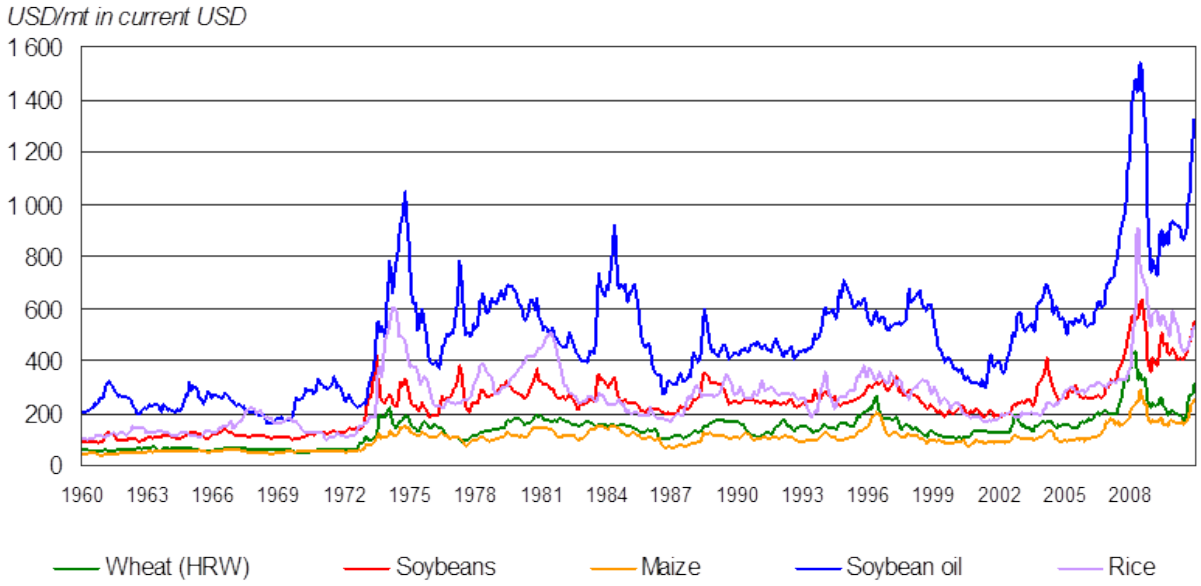
Agricultura cobre 47% do território da UE



O caso particular das estatísticas agrícolas

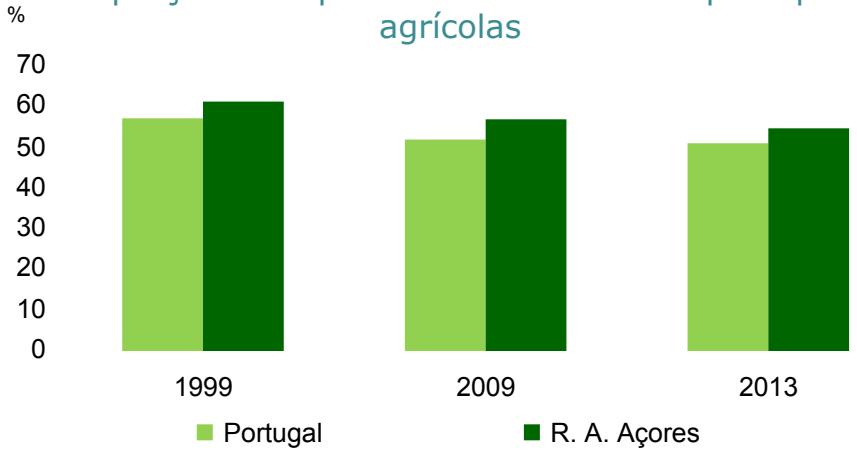
Agricultura - os alimentos que ingerimos

- Segurança Alimentar não é negociável;
- Informação detalhada da estrutura das explorações agrícolas e da cadeia de distribuição alimentar é essencial em situações de crise alimentar;
- Elevado nível de preços e elevada volatilidade são um desafio.



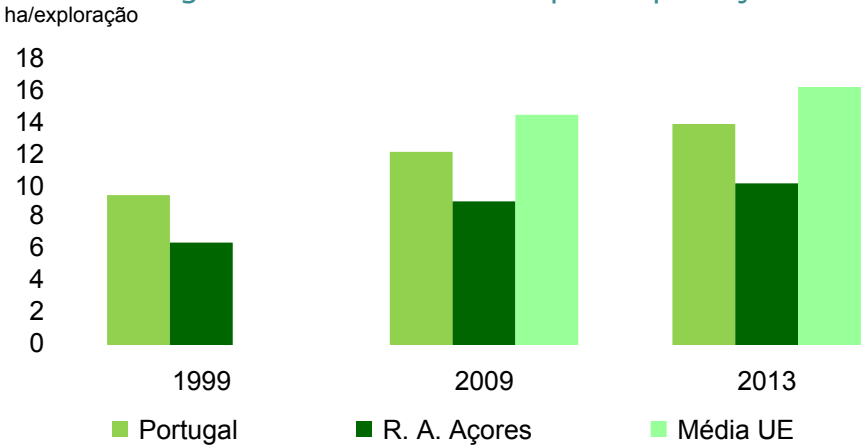
Estruturas Agrícolas

Figura 1 >> Proporção da superfície do território ocupado por explorações agrícolas



Mais de metade (54%) do território da R. A. Açores ocupado pelas explorações agrícolas (54% em 2013)

Figura 2 >> SAU média por exploração



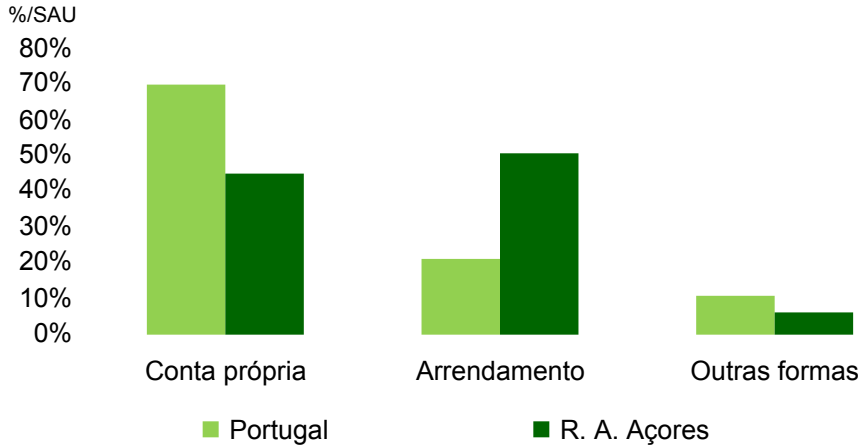
Dimensão média da SAU nas explorações da R. A. Açores abaixo da nacional e europeia

Estruturas Agrícolas

Figura 3 >> Composição da SAU - 2013

83% da SAU da R. A. Açores ocupado com pastagens

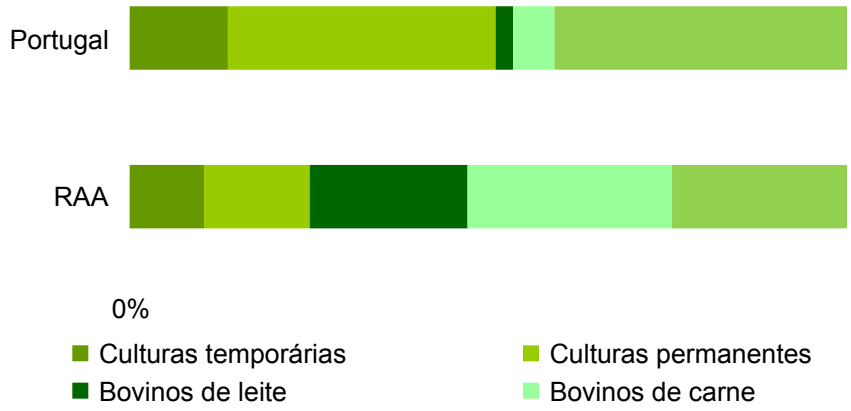
Figura 4 >> Forma de exploração da SAU - 2013



Metade da SAU dos Açores é explorada em arrendamento

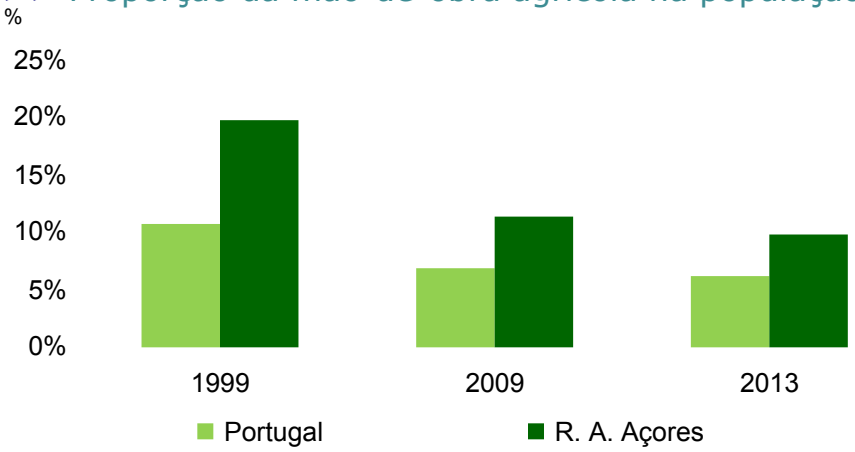
Estruturas Agrícolas

Figura 5 >> Distribuição das explorações por orientação técnico-económica 2013



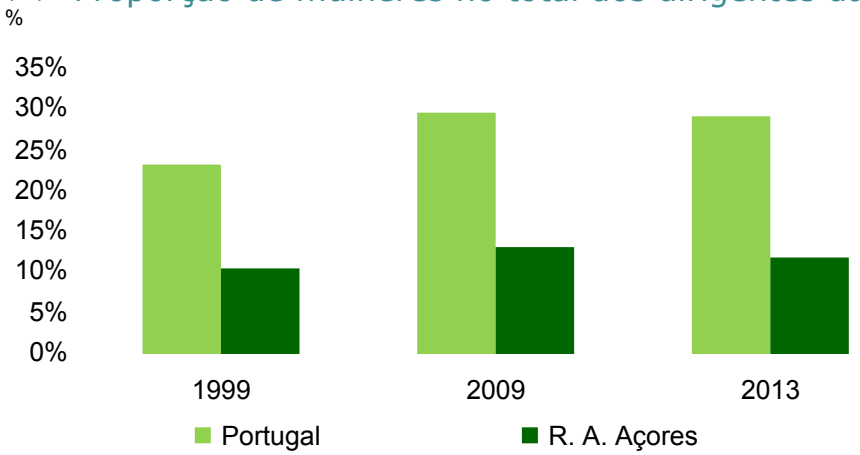
Mais de metade das explorações açorianas dedicam-se (2013) à produção de bovinos (carne e leite)

Figura 6 >> Proporção da mão-de-obra agrícola na população residente



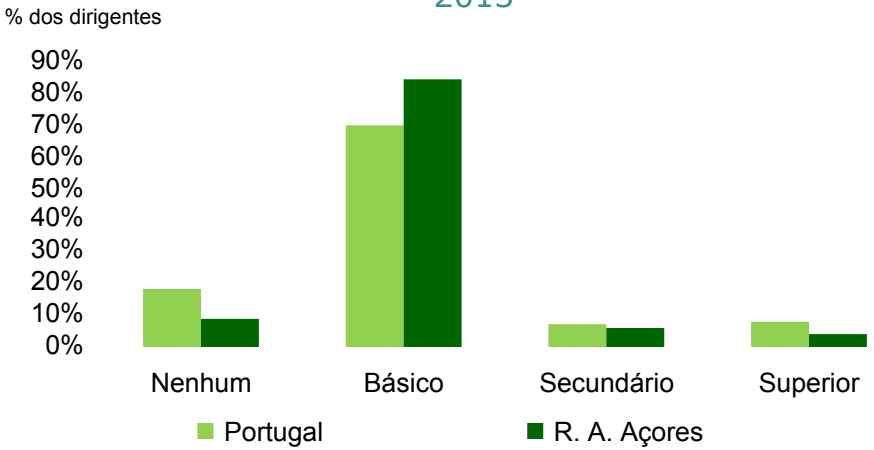
10% da População Residente na R. A. Açores

Figura 7 >> Proporção de mulheres no total dos dirigentes da exploração



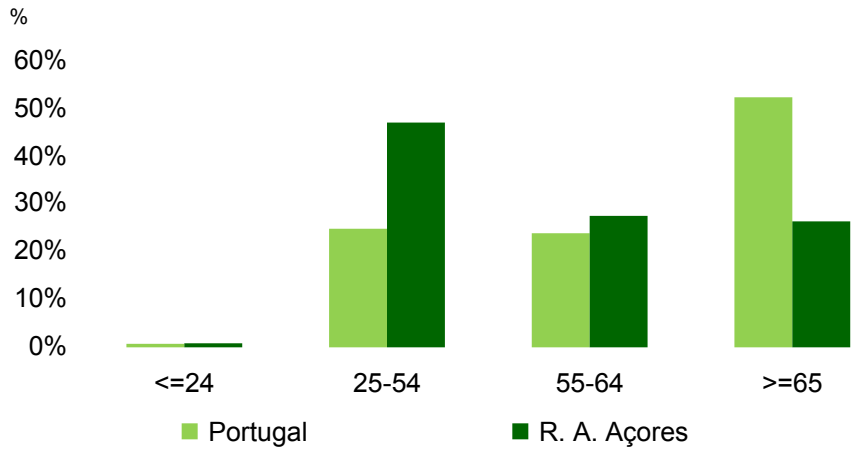
Menos mulheres dirigentes na R. A. Açores

Figura 8 >> Habitações do dirigente da exploração 2013



8% dos dirigentes não possuem qualquer nível de escolaridade (menos de metade do total nacional)

Figura 9 >> Distribuição dos produtores por escalão de idade 2013



Produtores agrícolas açorianos têm uma idade média de 56 anos (a mais baixa de todas as regiões), 8 anos mais baixa que a média nacional

Produção Vegetal

- Área
- Produtividade
- Produção

Das principais culturas por **Região Agrária** e **NUTS II**

Números previsionais (ano n)

Estado das Culturas e Previsão das colheitas (ano n)

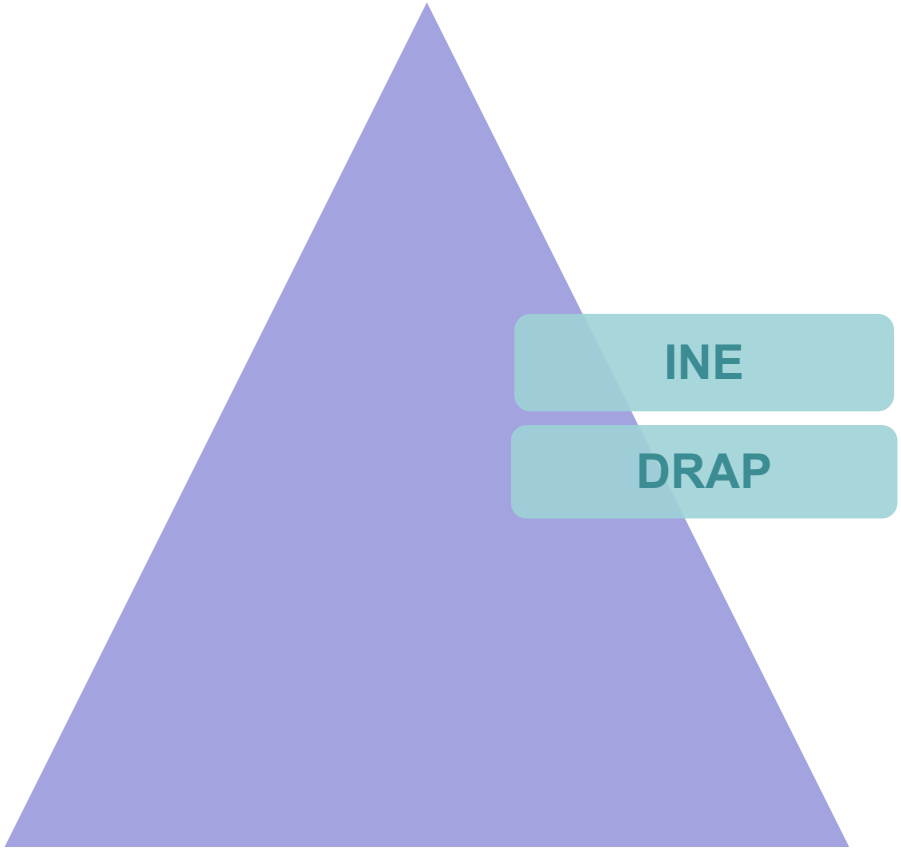
Números definitivos (ano n)

30 março (ano n+1)

Quadro Produção Vegetal (ano n)
Enviado até janeiro (ano n+1)

Estado das Culturas e Previsão das Colheitas
Recolha da informação

Estado das Culturas e Previsão das Colheitas
Validação e apuramento da informação



Envio de informação às DRAP(s)

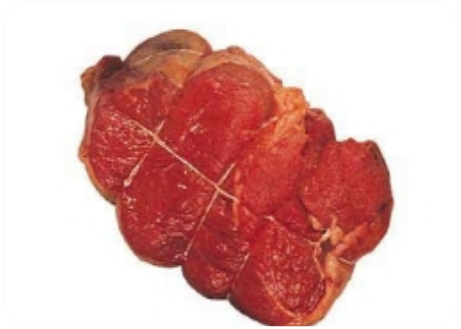
- Outubro/novembro
  - Áreas declaradas do IFAP (disponíveis desde agosto);
  - Inquérito à produção azeite;
  - Inquérito à venda de árvores de fruto e oliveiras;
  - Inquérito ao tomate para indústria.

Próximos desenvolvimentos

- Organizações produtores;
- PDR 2020.

Principais dificuldades da informação reportada pela RAA

- Grau de cobertura (falta de exaustividade);
- Divulgação tardia (falta de oportunidade);
- Análise e validação dos dados inexistente ou insuficiente;
- Estrutura organizacional;
  - Organização funcional vs organização hierárquica;
  - Múltiplos organismos
    (Áreas de competências aparentemente comuns);
  - Instabilidade da Administração Regional.
- Dispersão territorial.



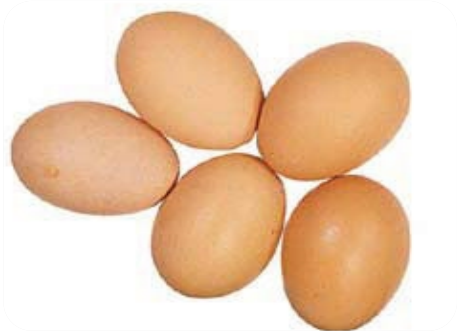
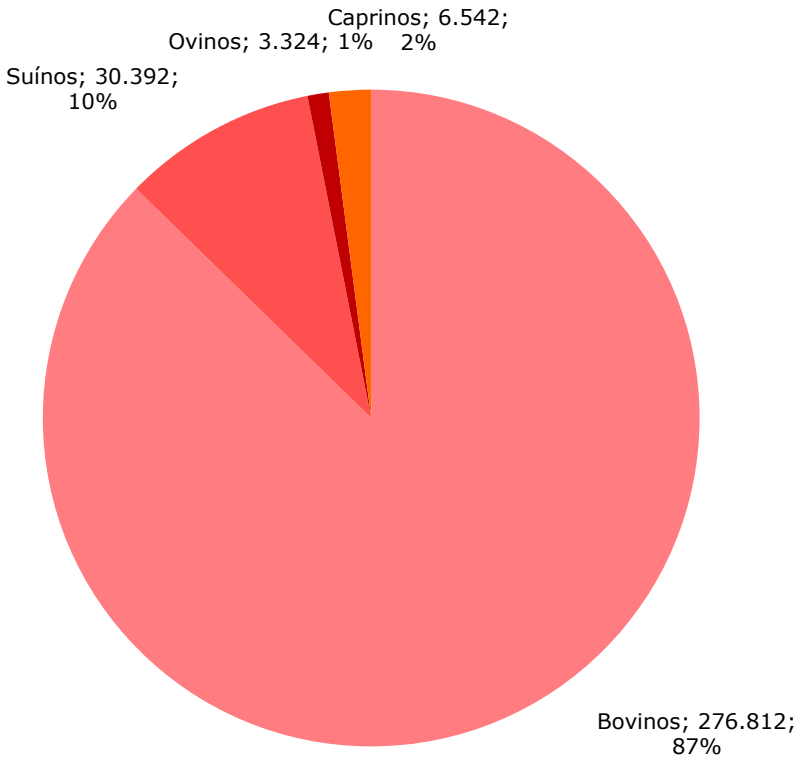
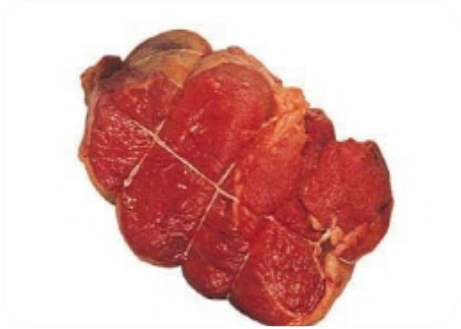


Figura 10 >> R. A. Açores - Efetivos animais 2015 (1 000 cabeças)



Cerca de 90% dos efetivos animais da R. A. Açores são bovinos



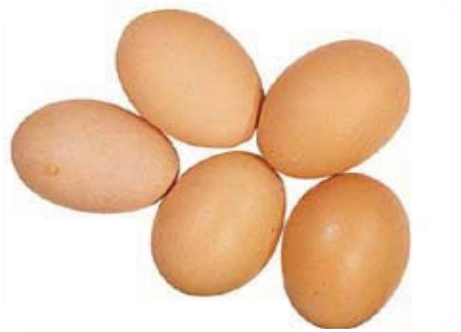
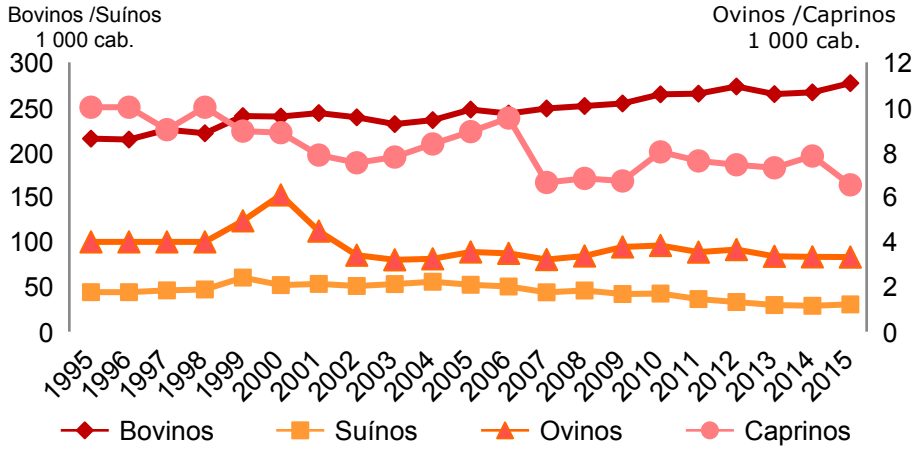


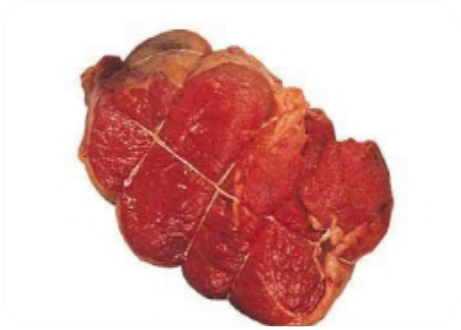
Figura 11 >> Efetivos animais - Peso da R. A. Açores - 2015

R. A. Açores detém 40% das vacas leiteiras do país

Figura 12 >> R. A. Açores – Evolução Efetivos Animais



Efetivo bovino foi único a aumentar nos últimos 5 anos (2010-2015)



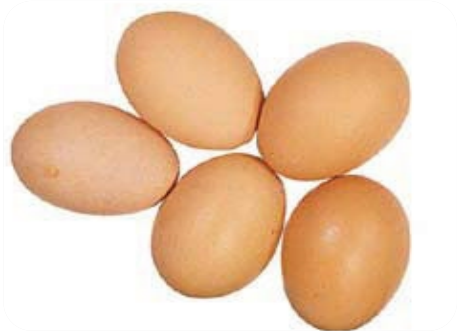
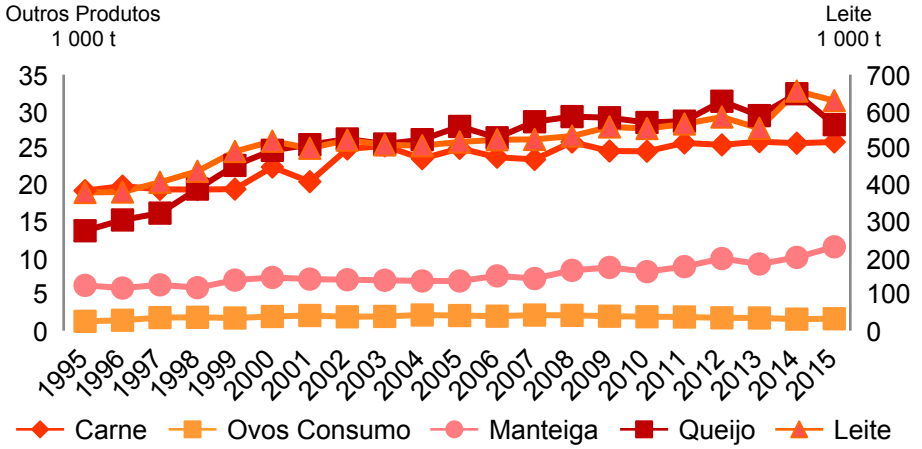


Figura 13 >> Produtos de origem animal, peso da R. A. Açores - 2015

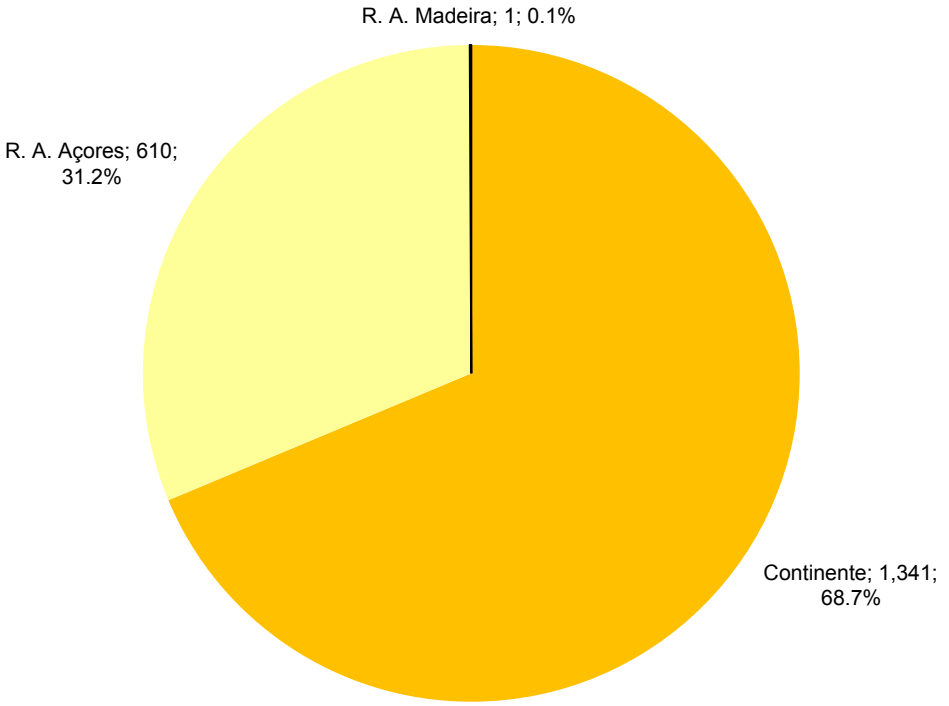
Figura 14 >> R. A. Açores - Evolução Produtos de origem animal



Produções de Carne, Leite e Produtos Lácteos a aumentar desde 1995

Leite e produtos lácteos

Figura 15 >> Produção de leite de vaca 2015 (10^6 litros)



Leite e produtos lácteos

Figura 16 >> Recolha de leite de vaca por Ilha - 2015 (10^3 t)

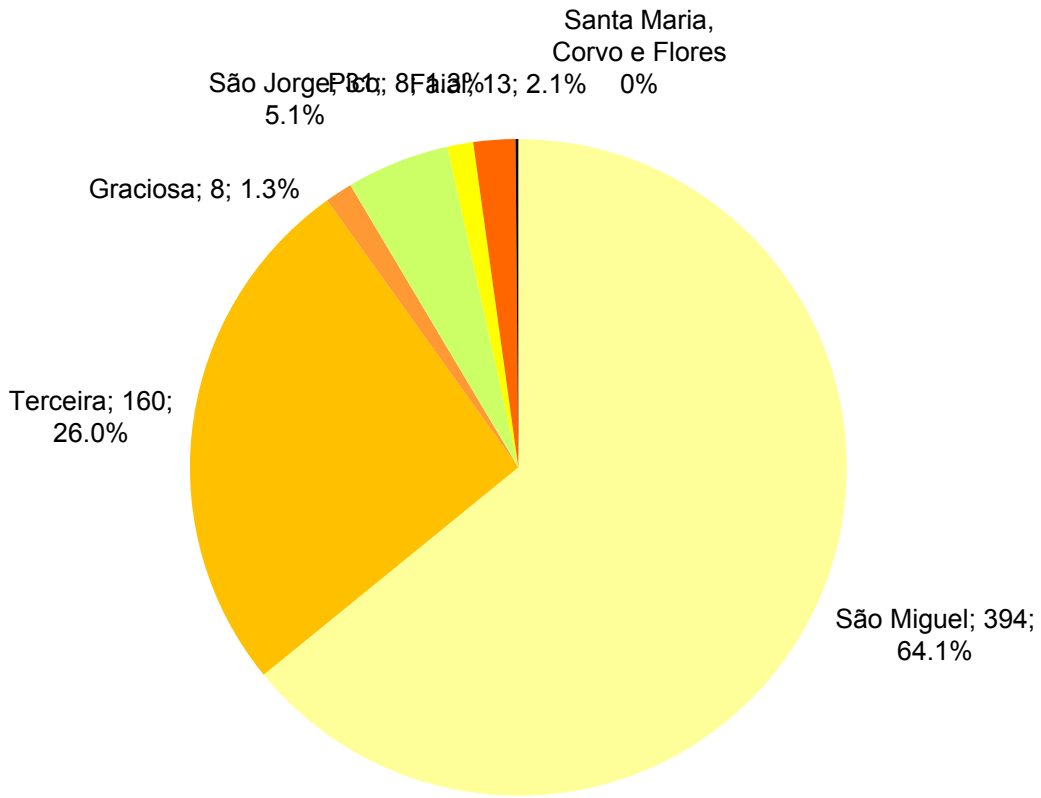


Figura 17 >> R. A. Açores - Evolução da Recolha leite de vaca

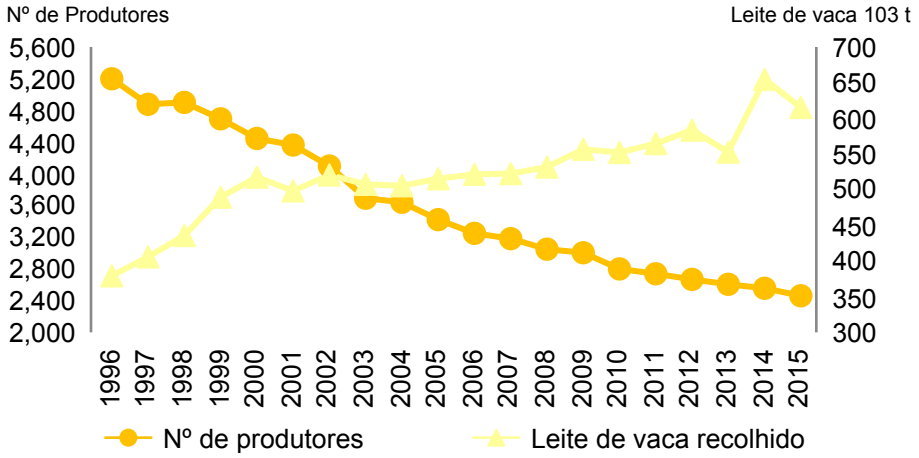


Figura 18 >> R. A. Açores - Efetivo leiteiro e Produtividade

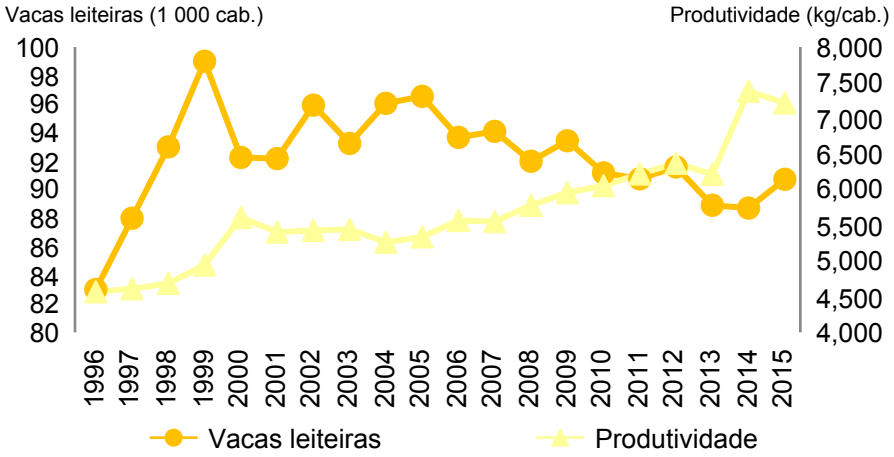


Figura 19 >> Indústria de lacticínios, peso da R. A. Açores - 2015

Figura 20 >> R. A. Açores - Evolução dos principais produtos lácteos na Indústria de lacticínios

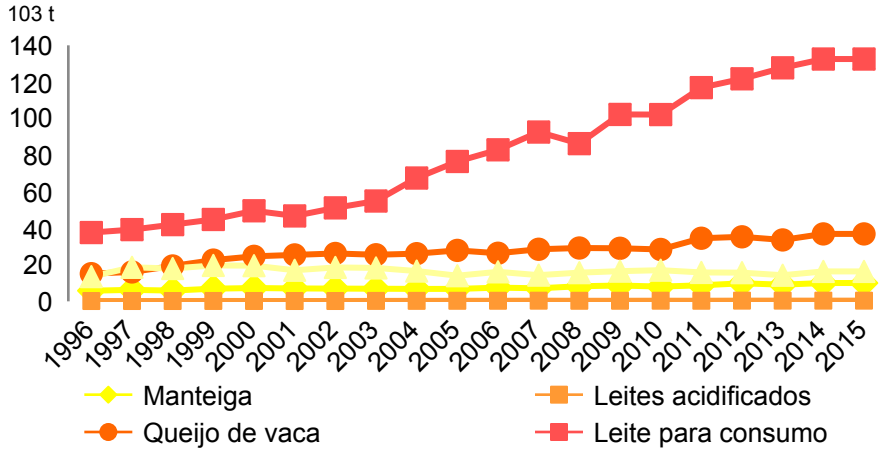
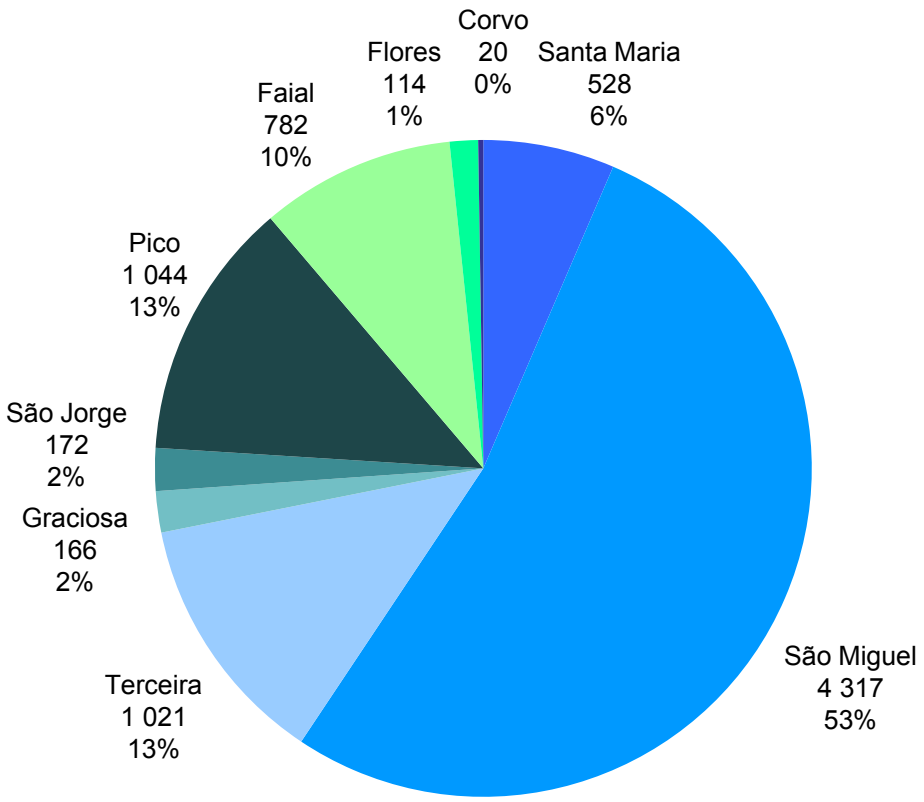
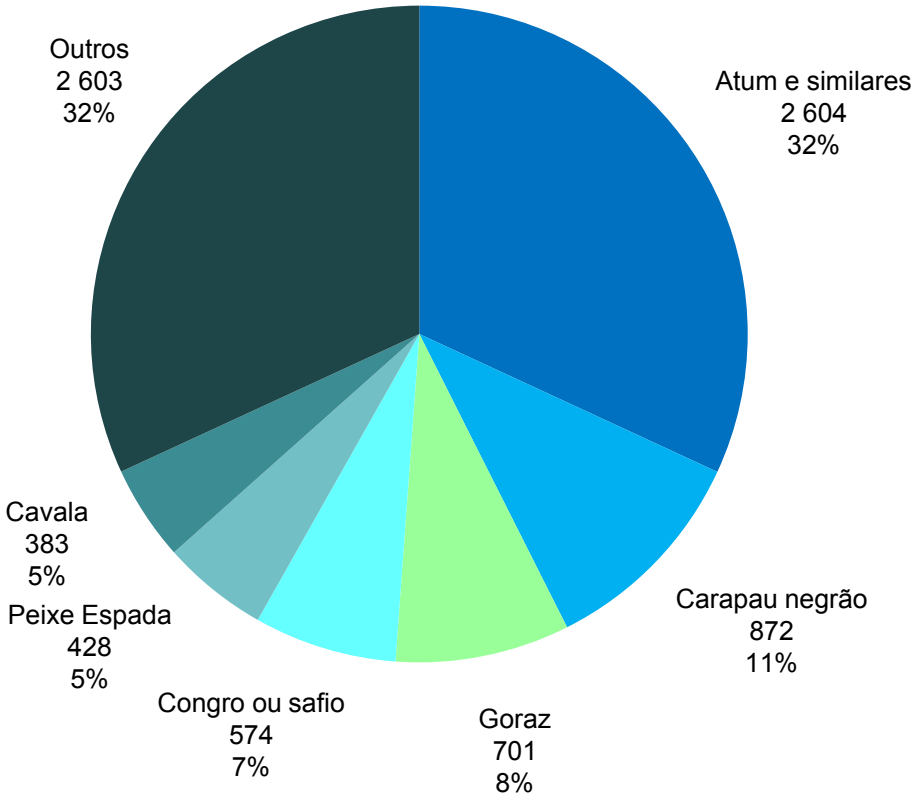


Figura 21 >> Capturas por ilha 2015 (t)



Mais de metade do volume de pescado desembarcado em São Miguel!

Figura 22 >> Principais Espécies Capturadas 2015 (t)



Mais de 30% são atuns!

Figura 24 >> R. A. Açores - Evolução das capturas de pescado

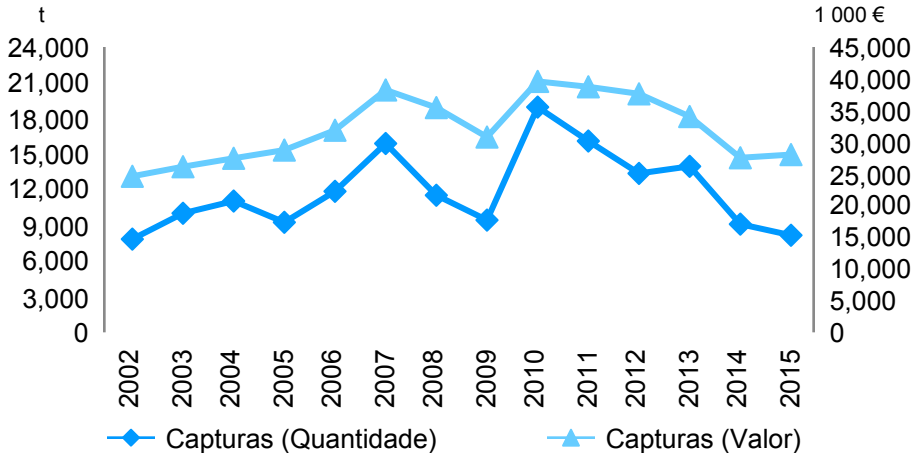
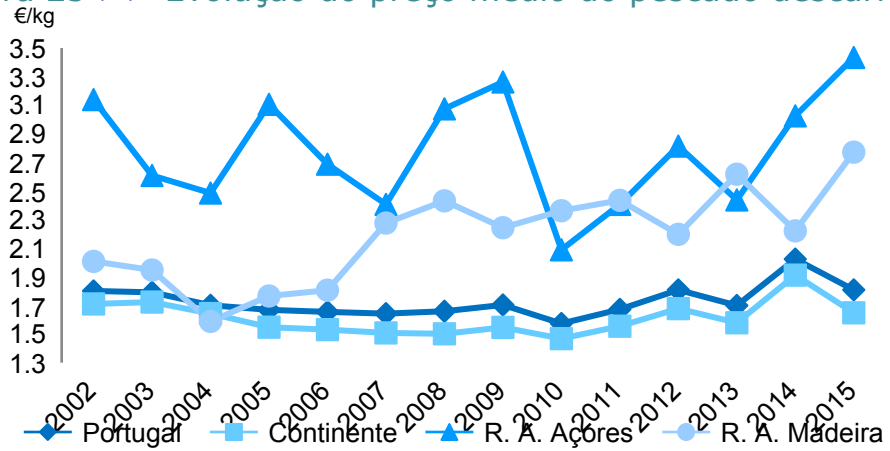


Figura 25 >> Evolução do preço médio do pescado descarregado



Preço médio do pescado na R. A. Açores mais elevado que no Continente e R. A. Madeira

Figura 26 >> R. A. Açores - Evolução de indicadores da pesca

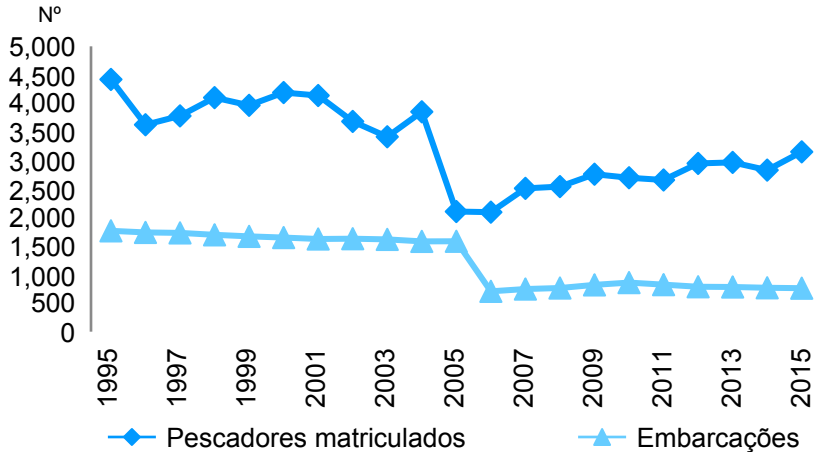


Figura 27 >> Frota 2015

Figura 28 >> Consumo de energia primária

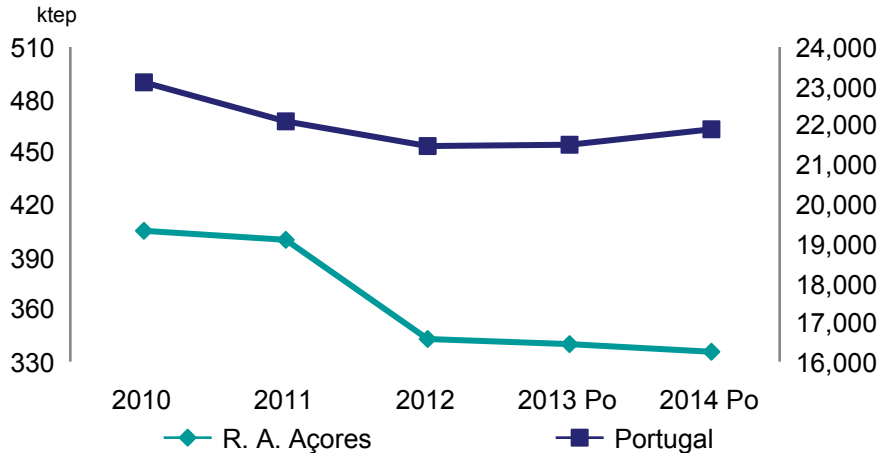
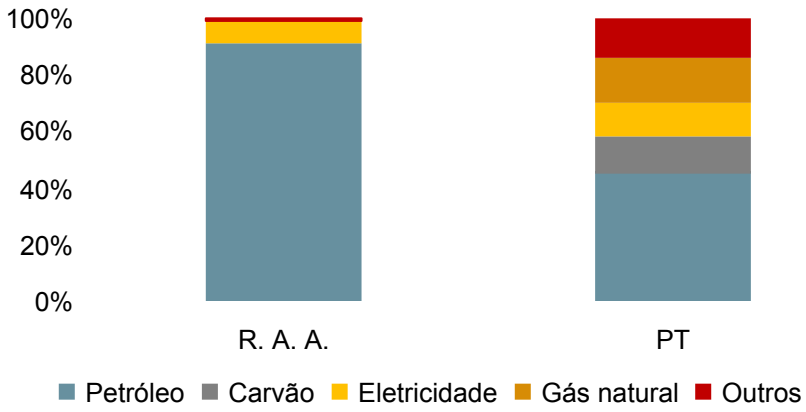


Figura 29 >> Consumo de energia primária por fonte energética (2014 Po)



Consumo de energia primária na R. A. Açores

1,7% do consumo energético nacional (média 2010-2014)

Variação anual regista valor negativo 3 vezes superior à do país

Dependência energética de combustíveis fósseis mais do dobro da matriz energética nacional

Figura 30 >> Consumo final de energia

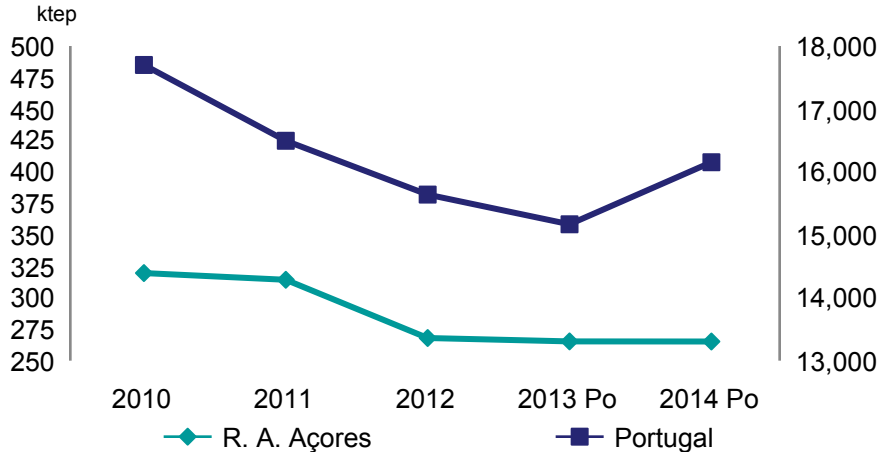
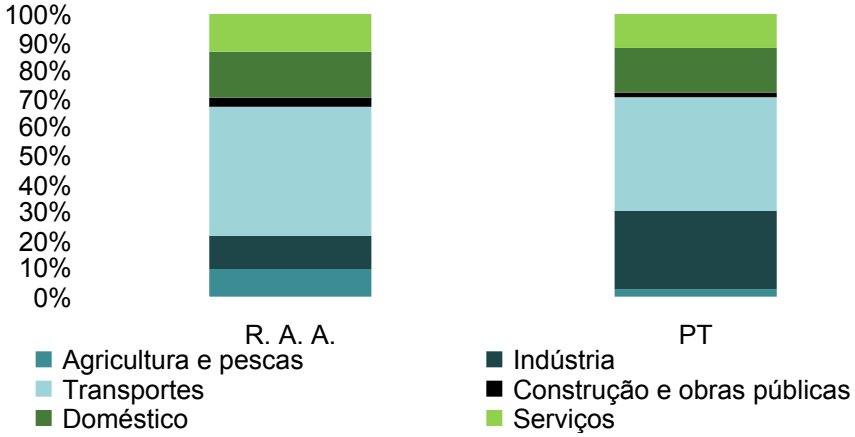


Figura 31 >> Consumo de energia final por setor (2014)



Consumo final de energia na R. A. Açores

Energia fornecida aos consumidores finais decresceu a um ritmo quase 2 vezes superior ao do país.

Atividade agrícola tem um peso 4 vezes superior à estrutura de consumo nacional

Atividade industrial pesa menos de metade da estrutura energética nacional

Figura 32 >> Capacidade instalada de Energias Renováveis

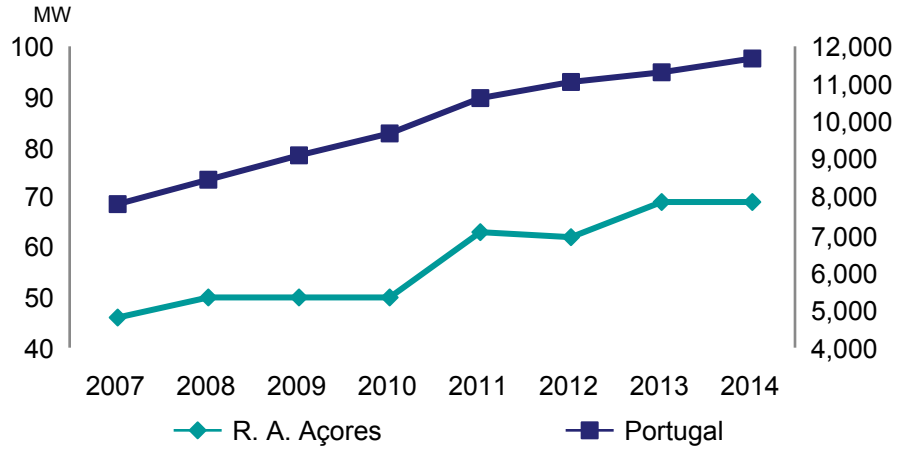
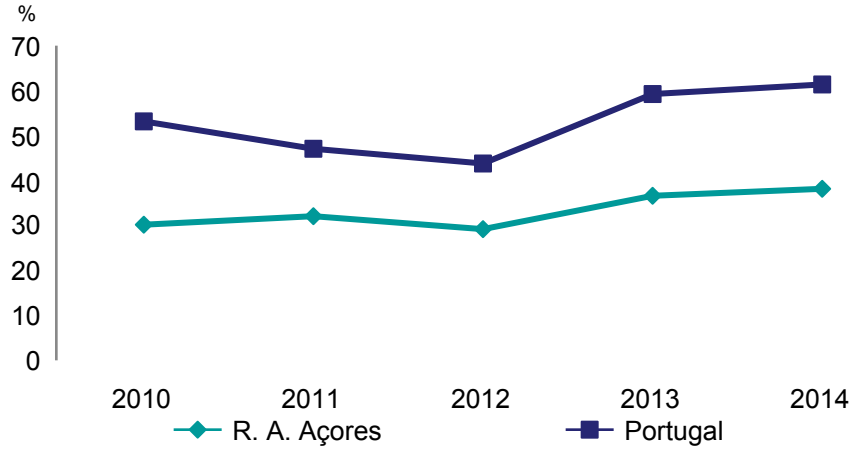


Figura 33 >> Contribuição das fontes renováveis para a produção total de eletricidade



Energias Renováveis na R. A. Açores

Capacidade instalada

Variação média anual idêntica à nacional (5,9%)

Peso da capacidade instalada (0,6%)

Produção de eletricidade a partir de energias renováveis

38,2% na R. A. Açores

61,4% no país

Capacidade instalada deverá aumentar com a construção da central energética na ilha Terceira
(Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu)

Figura 34 >> Produção de Energia Elétrica a partir de Fontes Renováveis
R. A. Açores

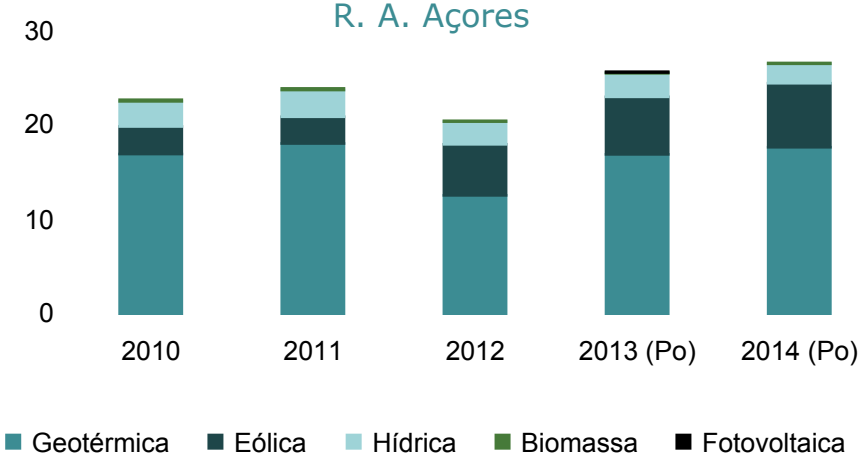
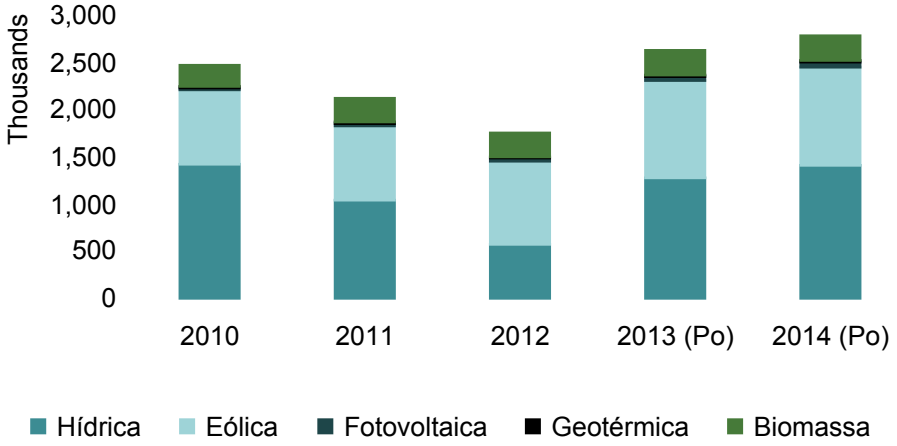


Figura 35 >> Produção de Energia Elétrica a partir de Fontes Renováveis
Portugal

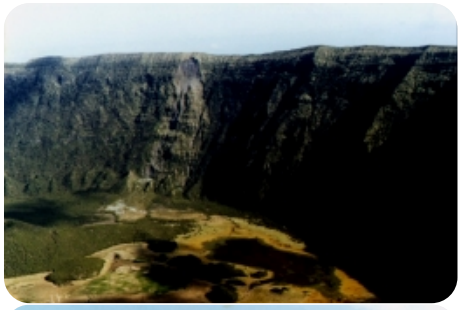


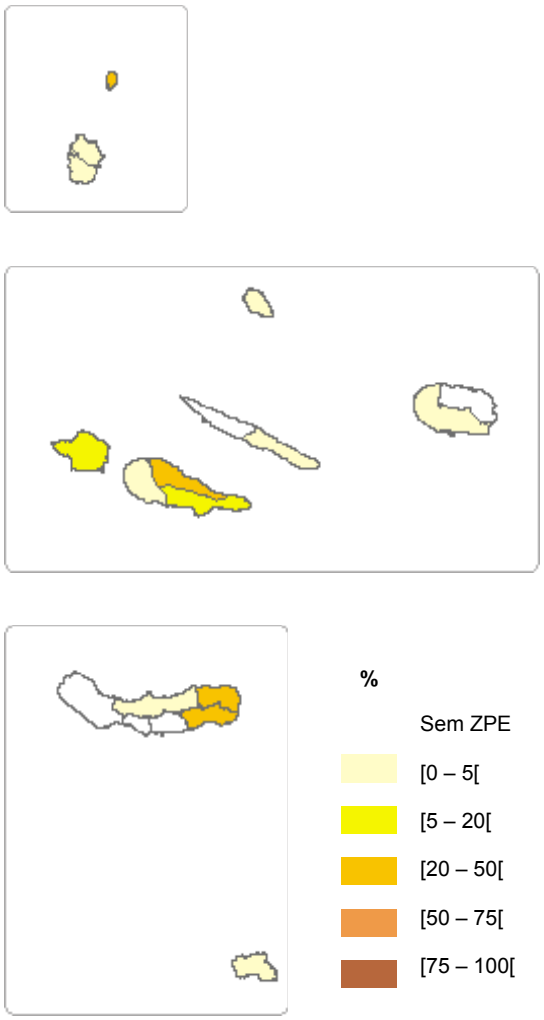
Produção de Energia Elétrica a partir de Fontes Renováveis

66,3% Geotérmica e 25,5% Eólica
(R. A. Açores - 2014)

50,6% Hídrica e 37,4% Eólica
(PT - 2014)

REDE NATURA: Zonas de Proteção Especial na R. A. Açores





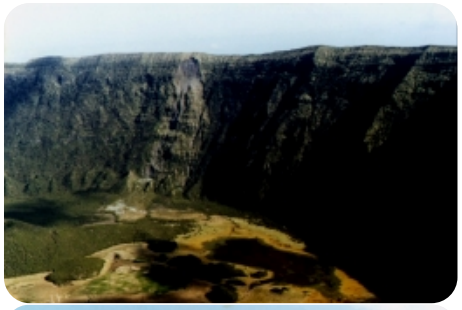
6,9% da superfície territorial da R. A. Açores;

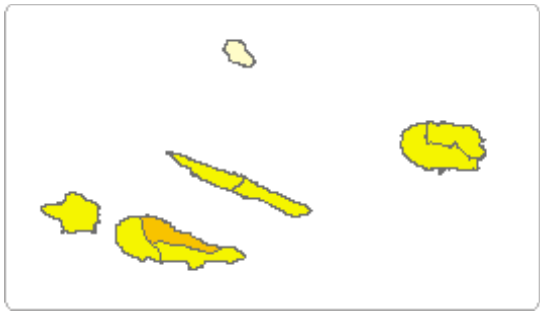
40,6% da superfície territorial da ilha do Corvo;

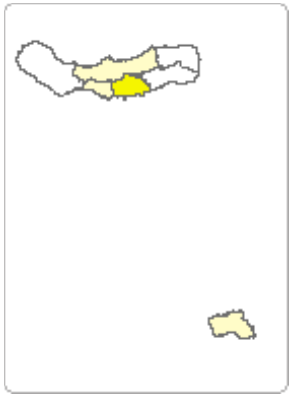
Lagoa, Ponta Delgada, Vila da Praia da Vitória, Velas e Vila Franca do Campo não têm ZPE;

10,3% do Continente.

REDE NATURA: Sítios de Importância Comunitária na R. A. Açores





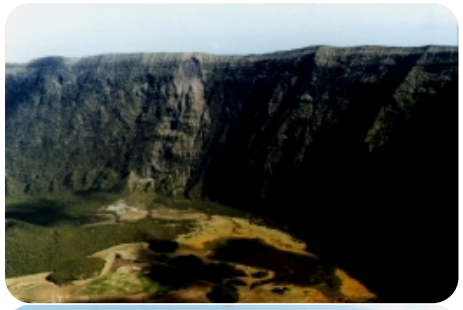


10,6% da superfície territorial da R. A. Açores;

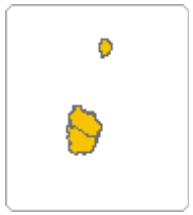
43,5% da superfície territorial da ilha do Corvo;

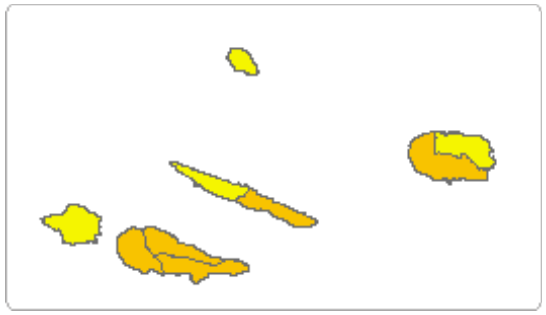
Nordeste, Ponta Delgada e Povoação não têm SIC;

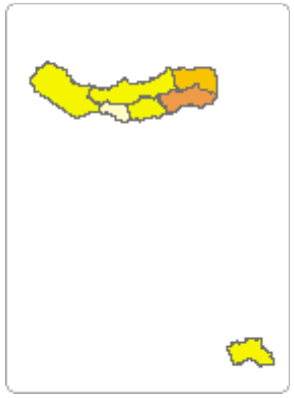
17,4% do Continente.



Áreas Protegidas na R. A. Açores







24,5% da superfície territorial da R. A. Açores;

Ilhas do Corvo, Flores e Pico com maior representatividade: 45,3%, 42,9% e 35,4%;

Todos os municípios têm Área Protegida;

8,2% do Continente.

Figura 36 >> Distribuição relativamente simétrica entre municípios

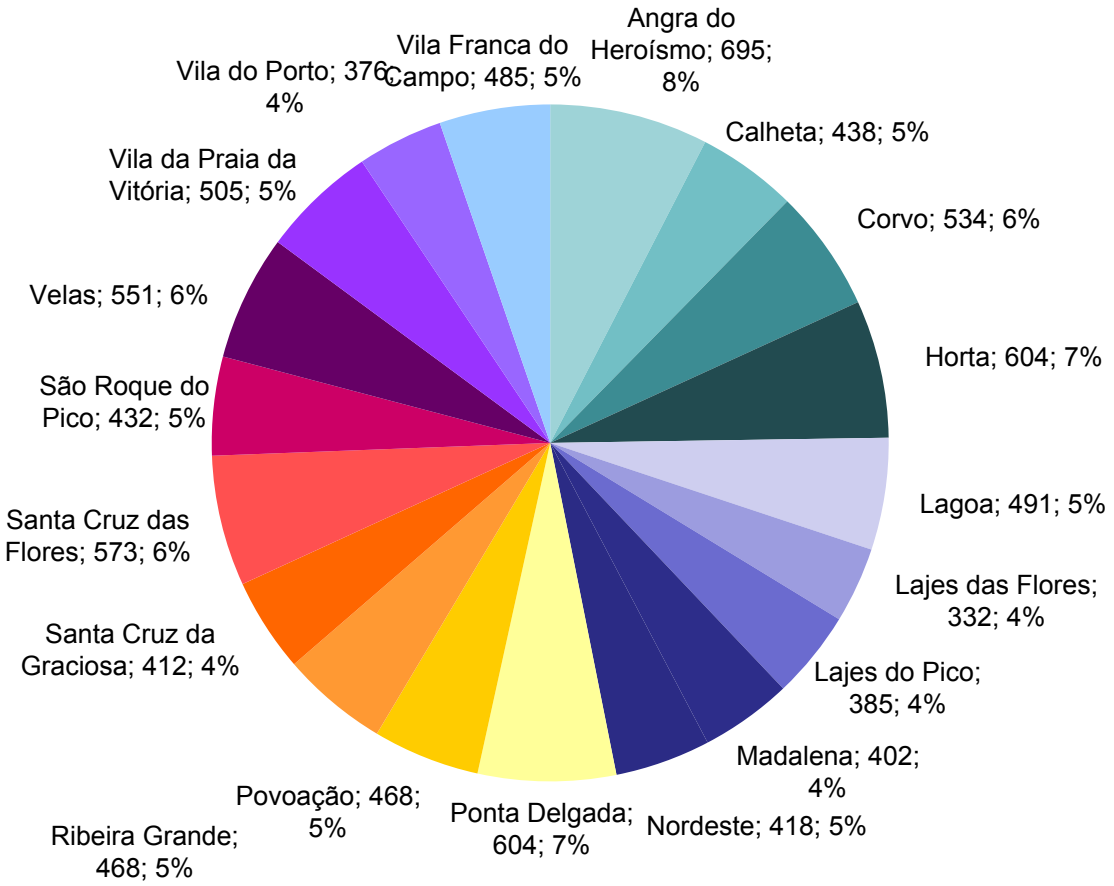


Figura 37 >> Resíduos urbanos gerados

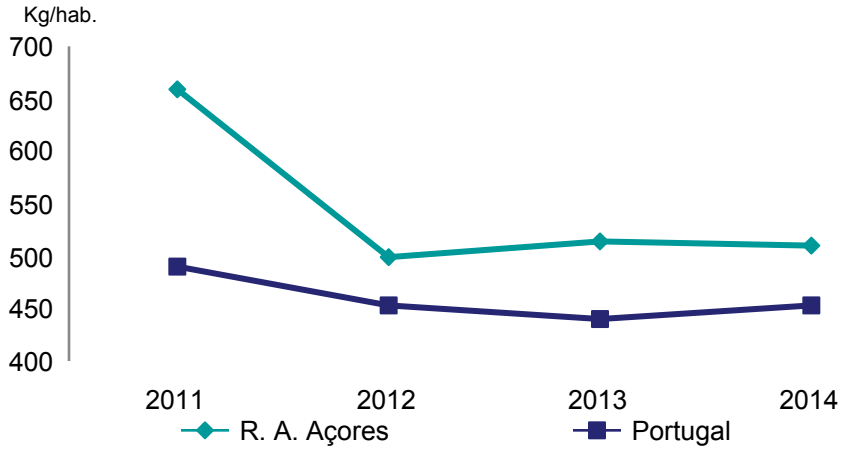
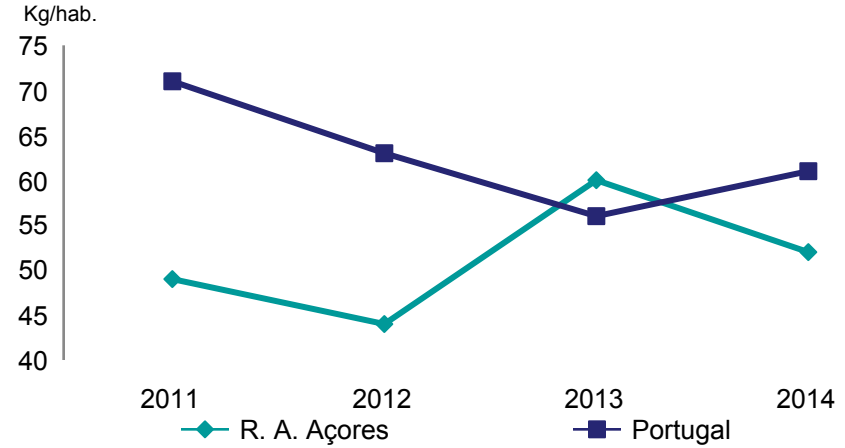


Figura 38 >> Resíduos urbanos recolhidos seletivamente por habitante



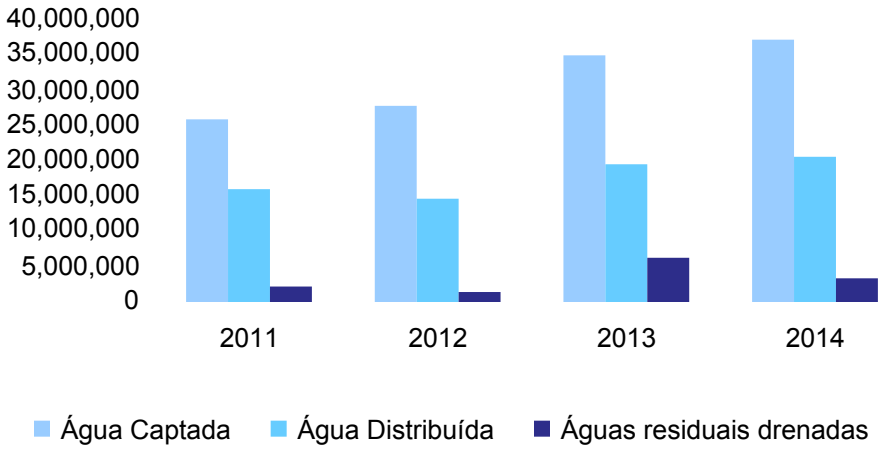
Principais dificuldades

Quantificação da economia circular

Política dos três "Rs":
REDUZIR, REUTILIZAR, RECICLAR

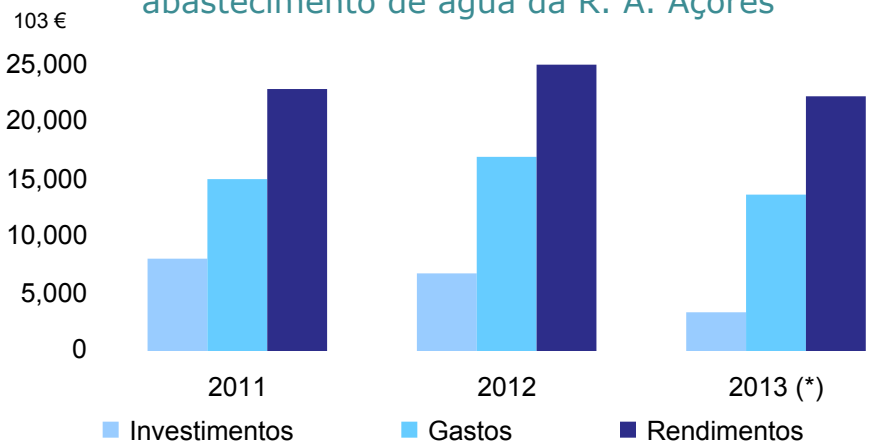
Água

Figura 39 >> Água



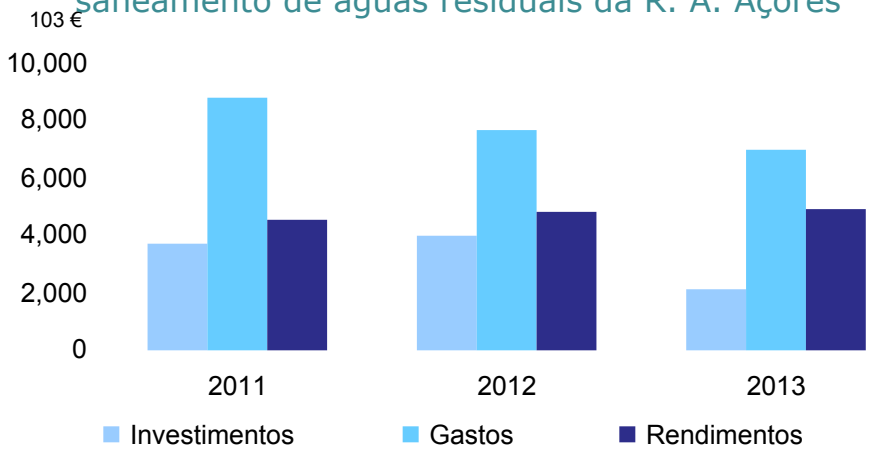
36,7 milhões de m³ de água captada em 2014, 4,2% do total de água captada no país

Figura 40 >> Gastos e rendimentos das entidades gestoras dos serviços de abastecimento de água da R. A. Açores



(*) Respostas em falta: CM Calheta e CM Santa Cruz das Flores.

Figura 41 >> Gastos e rendimentos das entidades gestoras dos serviços de saneamento de águas residuais da R. A. Açores



Água

Principais dificuldades

- **Falta de exaustividade (omissões no *preenchimento*);**
- **Ausência de resposta;**
- **Técnicas/procedimentos de análise e interpretação de dados inexistente;**
- **Situações de ausência de registo ao nível da faturação;**
- **Informação sem processamento (registo);**
- **Caudalímetros não estão presentes em todas as captações.**

Liderança técnica e regulatória do setor

Despesas em Ambiente

Figura 42 >> Despesa em ambiente da Administração Regional dos Açores, por domínios de ambiente

25,4 milhões de euros
Despesa média anual (2010-2014)

Gestão de resíduos e Biodiversidade
Domínios com mais despesa

Crescente importância da despesa com o domínio "Outras atividades de Proteção Ambiental"
Inclui: despesas administrativas e de regulamentação bem com as relacionadas com a modernização de serviços e iniciativas de promoção e cidadania ambiental, nomeadamente ações de formação, sistemas de informação e de avaliação, implementação da rede regional de Ecotecas, etc.

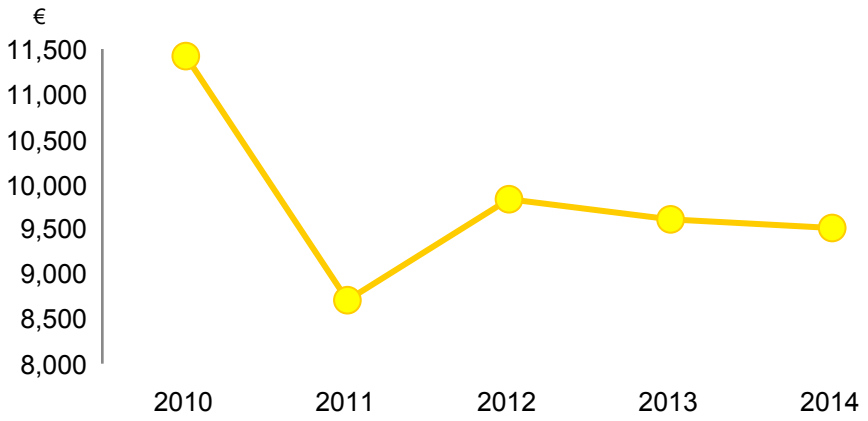
Figura 43 >> Despesa em ambiente dos municípios da R. A. Açores, por domínios de ambiente (*)

(*) Não estão incluídos os dados da Gestão de águas residuais.

Mais de 87% das despesas em ambiente dos municípios destinaram-se à Gestão de resíduos

Despesas em Ambiente

Figura 44 >> Despesa em ambiente dos municípios da R. A. Açores

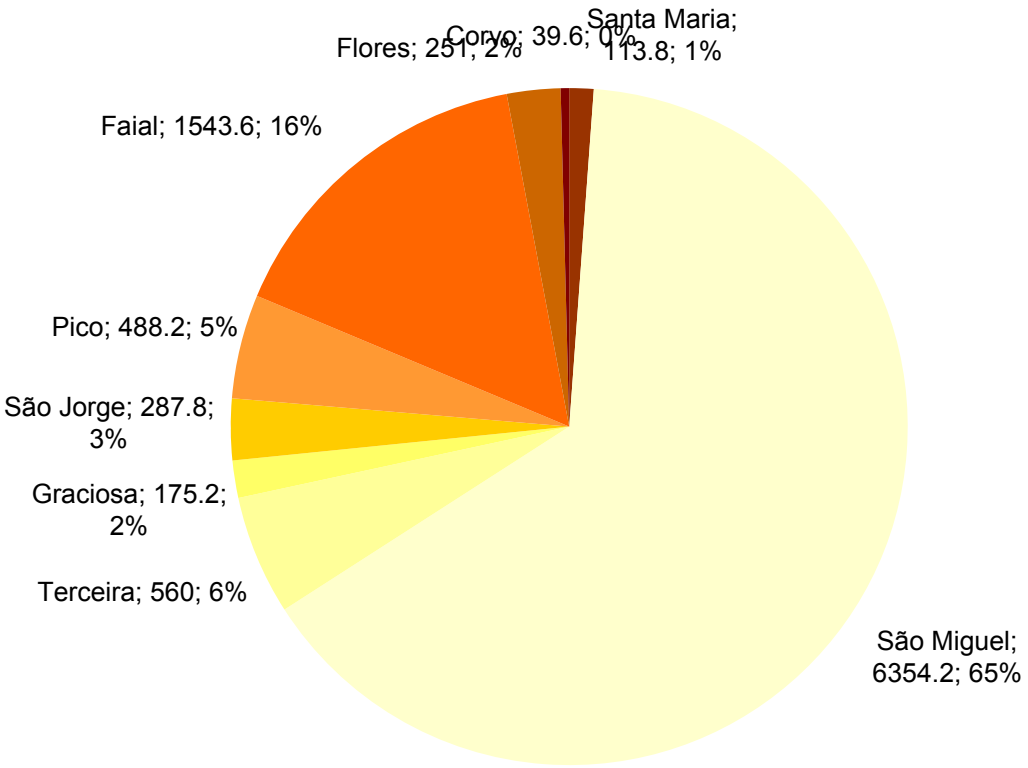


10 milhões de euros
despesa anual dos municípios em ambiente (média 2010-2014) (exclui as águas residuais)

-4,5%
Taxa de variação média anual

Despesas em Ambiente

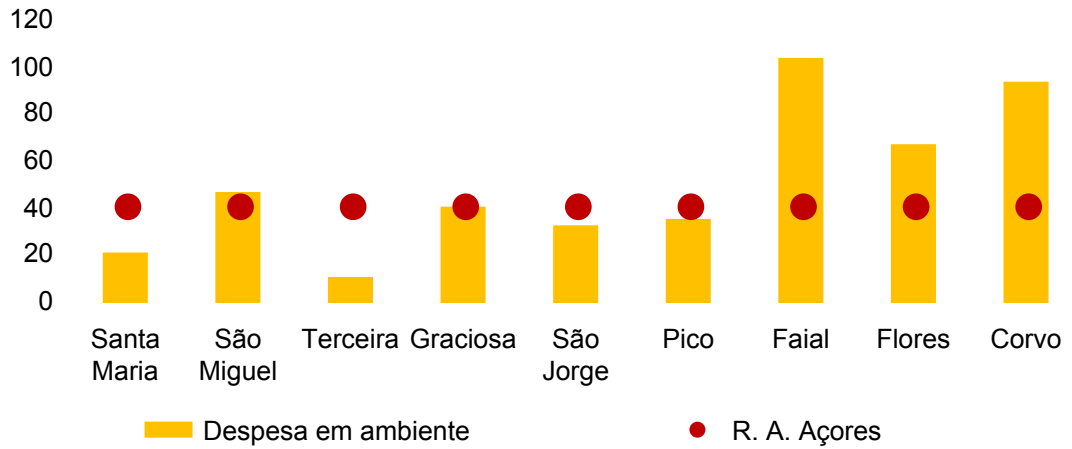
Figura 45 >> Despesa em Ambiente (média 2010-2014)



Ilhas de São Miguel e Faial totalizam 80,5% da despesa

Despesas em Ambiente

Figura 46 >> Despesa per capita (média 2010-2014)



***R. A. Açores* - 39,7 €/hab**

102,9 €/hab

Ilha do Faial

92,8 €/hab

Ilha do Corvo

66,3 €/hab

Ilha das Flores

Recomendações

- Fomentar a colaboração interinstitucional;
- Reforçar a liderança técnica e regulatória;
- Formação (técnica, sistemas de informação e técnicas de análise e validação da informação);
- Inventário das fontes de informação administrativa;
- Participação ativa do SREA na conceção de novos atos administrativos e na revisão de atos administrativos em curso;
- Incentivar a utilização das estatísticas oficiais;
- Promover ações de sensibilização em estabelecimentos de ensino;
- Incrementar o programa de difusão estatística; (mais notas de imprensa/mais destaques dias de…/participação em workshops/mesas redondas/seminários)

Obrigado pela atenção